

**integração da perspectiva de gênero:
conscientização ambiental da comunidade na aldeia de ngoo**

**gender mainstreaming:
raising environmental community awareness in the village of ngoo**

Gelito Inácio Franco Sululu

Project coordinator

Commonwealth Youth Climate Change Network

Lichinga City, Mozambique

Orcid: <https://orcid.org/0009-0004-5232-7926>

DOI: <https://doi.org/10.5281/zenodo.17459319>

Resumo: Um relato das atividades de Educação Ambiental realizadas na *Vila de Ngoo*, na *Reserva Parcial do Lago Niassa*, Moçambique. Esta contribuição ao dossiê *Educação Ambiental Climática*, tem por objetivo trocar experiências tecnocientíficas do autor moçambicano com educadores ambientais brasileiros sobre as possibilidades de aplicação de projetos de Educação Ambiental relativos a: áreas de conservação; agricultura de restauração; inclusão social e de gênero na tomada de decisões sobre o uso sustentável da terra e de outros recursos naturais, e mitigação das mudanças climáticas. Além disso, o autor busca construir parcerias e esforços de cooperação para subsidiar suas atividades, de maneira que poder expandi-las para outras comunidades afetadas e vulneráveis às mudanças climáticas em Moçambique.

Palavras-chave: (1) Gênero; (2) Vila de Ngoo; (3) Mudanças climáticas; (4) Restauração; (5) Agricultura.

Abstract: An account of Environmental Education activities carried out in the village of Ngoo, in the Lake Niassa Partial Reserve, Mozambique. This contribution to the *Climate Environmental Education* dossier aims to exchange the Mozambican author's technical and scientific experiences with Brazilian environmental educators on the possibilities of implementing Environmental Education projects related to conservation areas; restoration agriculture; social and gender inclusion in decision-making on the sustainable use of land and other natural resources; and climate change mitigation. Furthermore, the author seeks to build partnerships and cooperation efforts to support his activities, allowing him to expand them to other communities affected by and vulnerable to climate change in Mozambique.

Keywords: (1) Gender; (2) Village of Ngoo; (3) Climate change; (4) Restoration; (5) Agriculture.

Introdução

Moçambique é um país pobre, que tem sido alvo de grandes ciclones tropicais, tais como: *Gombe, Idai, Eloise, Kenneth, Shallane, Freddy, Álvaro, Filipo, Gormane* e *El Niño*. Recentemente, o país foi devastado pelo ciclone tropical *Olga*, colocando a biodiversidade nacional em perigo de extinção e submetendo a população moçambicana em uma crise humanitária. Através de um trabalho de Educação Ambiental nas comunidades afetadas, já restauramos mais de duzentos hectares devastados por grandes ciclones tropicais, incluindo:

- (1) a recuperação de terras baixas para produção agrícola e gestão ambiental;
- (2) a criação e formalização de comitês de gestão de recursos naturais;
- (3) a criação de agendas comunitárias para o uso sustentável da terra e de outros recursos naturais;
- (4) a realização de mapeamento e microzoneamento das terras comunitárias, e
- (5) a criação de associações agropecuárias.

Estas associações promovem a inclusão de mulheres e crianças e na criação de autoemprego por meio da produção agrícola e geração de empregos por meio da economia verde.

Figura 1 – Plantio em manguezais na Vila de Ngoo, Província de Niassa



Fonte: Acervo do autor.

Nossas atividades vem sendo desenvolvidas atualmente na *Vila de Ngoo*, na *Reserva Parcial do Lago Niassa*, Moçambique. Esta contribuição ao dossiê *Educação Ambiental Climática*, tem por objetivo trocar experiências com autores brasileiros sobre as possibilidades de aplicação de projetos de Educação Ambiental em comunidades, relativos as áreas de conservação; projetos de agricultura regenerativa; mitigação das mudanças climáticas, e inclusão social e de gênero na tomada de decisões sobre o uso sustentável da terra e de outros recursos naturais.

Figura 2 — Mulheres engajadas em regeneração no Distrito do Lago



Fonte: Acervo do autor.

Além disso, buscamos construir parcerias e esforços de cooperação para subsidiar nossas atividades, de maneira que possamos expandi-las para outras comunidades afetadas e vulneráveis às mudanças climáticas em Moçambique.

Nosso trabalho de Educação Ambiental tem sido o de sensibilizar as crianças e comunidades sobre o uso sustentável da terra e de outros recursos naturais, através de palestras nas escolas e de programas de conscientização nas comunidades sobre os direitos das crianças na sociedade — incluindo-as na tomada de decisões sobre o uso sustentável da terra e de outros recursos naturais. Também buscamos conscientizá-las sobre a importância do plantio de árvores e manguezais em áreas devastadas por grandes ciclones tropicais, como forma de mitigar deslizamentos de terra ou erosão, além de promover o entendimento da comunidade sobre a necessidade de se mudarem de áreas propensas a inundações e áreas com risco de deslizamentos de terra.

Adicionalmente, buscamos despertar nas crianças o interesse pelo engajamento na limpeza de sacolas plásticas das águas e dos solos e informá-las sobre como prevenir e combater os incêndios decorrentes das mudanças climáticas observadas em Moçambique.

Trabalho realizado

Trabalhamos com o *KULIMA*, através do projeto denominado *Delimitação de Terras Comunitárias*, no Distrito de *Muembe*, *Província de Niassa*, Moçambique. Ali promovemos a criação e formalização de comitês de gestão de recursos naturais; de agendas para uso da terra e outros recursos naturais; de associações agropecuárias; de mapeamento e microzoneamento de terras comunitárias, e sensibilização das comunidades sobre o uso sustentável da terra e outros recursos naturais.

**Figura 3 — Projeto
Delimitação de Terras Comunitárias no campo**



Fonte: Acervo do autor.

Nossas intervenções estão apoiadas pela *Commonwealth Youth Climate Change Network*, através do Projeto *Youth Ocean Protect*.

Figura 4 – O autor em evento relativo ao Projeto no qual atua



Fonte: Acervo do autor.

O trabalho realizado neste projeto tem por objetivo sensibilizar as comunidades para a saída das áreas sujeitas a inundações; para o combate aos incêndios e às queimadas descontroladas, e para o plantio de árvores em manguezais de áreas devastadas por grandes desastres naturais.

Já foram restaurados mais de 200 hectares devastados por grandes desastres naturais, com a recuperação de terras baixas para produção agrícola e gestão ambiental. Foram criadas associações agropecuárias, com grande ênfase na participação das mulheres, promovendo o autoemprego por meio da produção agrícola e criação de empregos por meio da economia verde.

Novos horizontes de ação

Neste momento buscamos apoio para expandir as atividades regulares do Projeto em comunidades mais afetadas pelos ciclones tropicais, tais como *Chia*, *Mbueca*, *Mala* e *Chicoa*. Todas estas comunidades estão localizadas na *Reserva Parcial do Lago Niassa*, na qual já se desenvolvem atividades do Projeto, e buscamos alcançar 3.000 famílias que vivem na Reserva. Nas cinco comunidades onde o Projeto será implementado, 609 hectares de terra foram devastados e precisam de intervenção rápida para serem restaurados, e 19.600 árvores precisam ser plantadas para restaurar as áreas degradadas.

Os resultados esperados para esta nova fase do projeto são a criação e formalização de novos comitês de gestão dos recursos naturais da Reserva, desenvolvendo paisagens bem restauradas, comunidades bem conscientes do uso sustentável da terra e de outros recursos naturais. A

criação de agendas comunitárias para o uso da terra e de outros recursos naturais, tais como combate à fome, à desnutrição crônica e à pobreza até 2030 são os horizontes que vislumbramos para as comunidades que habitam a *Reserva Parcial do Lago Niassa*, em Moçambique.

Referências

COALITIONWILD (S/D). Disponível em: <https://wild.org/coalitionwild/>
Acesso em: 27/10/2025.

COMMONWEALTH YOUTH CLIMATE CHANGE (S/D). Disponível em:
<https://yourcommonwealth.org/youth-network/commonwealth-youth-climate-change-network-cyn/>
Acesso em: 27/10/2025.

GATO PRETO LTD (S/D). Disponível em:
<https://www.equatorinitiative.org/2024/12/05/grato-preto-ltd/>
Acesso em: 27/10/2025.

INDUSTRY 5.0 AMBASSADOR NETWORK (S/D). Disponível em:
<https://www.linkedin.com/company/international-business-center-of-sustainable-development/?originalSubdomain=cz>
Acesso em: 27/10/2025.

SUSTAINABLE OCEAN (S/D). Disponível em: <https://www.soalliance.org>
Acesso em: 27/10/2025.

Sobre o autor

Gelito Inácio Franco Sululu é formado em Fauna e Ecoturismo, Mestre em Desenvolvimento Rural, Representante Nacional da *Commonwealth Youth Climate Change*, Mentor na *Sustainable Ocean Alliance*, Mentor na *CoalitionWild*, Embaixador da *Industry 5.0 Ambassador Network* e CEO da Gato Preto LTD em Moçambique. Realiza trabalhos de conscientização comunitária sobre o plantio de árvores e manguezais em áreas devastadas por grandes ciclones tropicais como forma de mitigar deslizamentos de terra ou erosão, trabalhos de conscientização comunitária sobre a retirada de áreas propensas a inundações e deslizamentos, conscientizando a comunidade sobre a coleta de sacolas plásticas no ambiente aquático e terrestre, incluindo a questão de gênero na tomada de decisões sobre o uso sustentável da terra e de outros recursos naturais, sensibilizando as comunidades para o combate às queimadas descontroladas e intensificando a prática da agricultura de conservação para ajudar a reduzir a fome e a desnutrição crônica.

Agradecimento

O autor agradece a *Denise Pini Rosalem da Fonseca* pela leitura crítica, recomendações construtivas e apoio na edição e revisão do texto.